



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Associação Nossa Senhora
do Paraíso

EXERCÍCIO DE 2020

I – INTRODUÇÃO

Terminado mais um ano, aqui estamos de novo para dar notícias sobre a atividade desenvolvida. Durante o ano de 2020, apesar de ter sido um ano atípico, prosseguimos a agir no sentido de que, a realização deste projecto seja um projecto amplamente participado por todos e em benefício dos mais necessitados.

II – ACTIVIDADES

Durante o ano as actividades lúdicas, culturais e de lazer, sofreram uma enorme alteração, quer nas Atividades Internas quer nas Atividades Externas, que simplesmente não existiram. Ao longo do ano a Associação, apesar de todos os constrangimentos, motivados pela pandemia, ainda conseguiu desenvolver com os utentes do Lar, as seguintes atividades internas: trabalhos manuais, atividades de estimulação cognitiva e mesmo sem poder sair para o exterior, nem receber visitas dos familiares, internamente, foram assinaladas as datas mais simbólicas, como os Santos Populares, o S. Martinho, entre outras...

III – APOIO DE ENTIDADES

Neste breve preâmbulo nunca é demais realçar e enaltecer, pelo contributo dado à Associação, todas as Entidades que nos têm apoiado, como a Câmara Municipal de Azambuja, a Junta de Freguesia de Vale do Paraíso, Banco Alimentar, Entreatajuda, Módis e particulares.

IV – SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com o pessoal ao seu serviço, fornecedores, Bancos, Finanças e Segurança Social.

O rigor e o controlo financeiro têm sido uma permanente prioridade na gestão da Associação, levado a efeito pela Direcção, honrando os reais compromissos com os seus parceiros.

Temos mantido o nosso Plano de Redução de Custos, com o objetivo de otimizar alguns itens na exploração das instalações, onde se verificaram resultados bastante positivos, com métricas de poupança mês superior algumas centenas de euros.

Continuamos a honrar o nosso compromisso financeiro com o banco com muito sacrifício, resultante do empréstimo, feito para a ampliação do edifício e mantemos a conta corrente no valor de 25.000,00 €, à qual recorreremos sempre que é necessário.

V- INVESTIMENTOS

Projetos, uma vez identificada a necessidade social, da geografia onde estamos situados, desenvolvemos um projeto de alargamento das atuais instalações para um novo espaço, com mais 31 camas e um sem número de disponibilidade de novos serviços, que em muito irão alavancar o atual projeto.

Já obtivemos aprovação do referido projeto, por parte da Segurança Social, Camara Municipal e Serviço Nacional de Saúde.

Aguardamos resposta, à candidatura, aos fundos do programa PARES, ainda durante o corrente ano.



Associação Nossa Senhora
do Paraíso

O terreno adquirido para a instalação da nova infraestrutura, já se encontra registado em nome da ANSP;
Contamos também, com o apoio já prometido, pelo Município.

VII – CONCLUSÃO

No fim do ano de 2020, cumprimos mais um ano de gestão da Associação, honrando todos os compromissos assumidos e, encarando sempre com espírito de missão e voluntariado as atividades quer na gestão da Instituição, quer seja na participação com a comunidade. Regista-se que a Pandemia originou uma redução da atividade superior a 40 % necessariamente também na receita o que pode comprometer esta e outras instituições no País...aguardamos um rápido desfecho e volta a normalidade das Instituições durante o próximo ano.

Vale do Paraíso, 11 de Junho de 2021

A Direcção

Jorge Glória

António Silva

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	418.608,10	454.815,07
Outros créditos e ativos não correntes		4.908,09	3.617,05
		423.516,19	458.432,12
Ativo corrente			
Inventários	7	164,32	231,08
Créditos a receber	11	16.622,14	17.856,56
Estado e outros entes públicos		2.984,62	1.869,93
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	5.978,00	4.850,00
Diferimentos		4.242,37	4.146,70
Caixa e depósitos bancários		135.057,08	2.669,33
		165.048,53	31.623,60
Total do ativo		588.564,72	490.055,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	15	167.113,18	145.579,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	73.188,49	56.662,88
Resultado líquido do período		(9.010,12)	57.727,14
Total dos fundos patrimoniais		231.291,55	259.969,02
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;11	203.085,60	96.223,47
		203.085,60	96.223,47
Passivo corrente			
Fornecedores	11	8.440,98	9.224,28
Estado e outros entes públicos		10.834,81	7.063,29
Financiamentos obtidos	6;11	48.138,74	42.924,03
Outros passivos correntes	11;12	86.773,04	74.651,63
		154.187,57	133.863,23
Total do passivo		357.273,17	230.086,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		588.564,72	490.055,72

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2020
(montantes em euros)**

**ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO
PARAÍSO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	209.033,11	227.706,25
Subsídios, doações e legados à exploração	10	230.078,25	261.795,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(56.685,32)	(60.154,11)
Fornecimentos e serviços externos	8	(66.964,86)	(74.129,18)
Gastos com o pessoal	12	(285.764,94)	(264.384,39)
Outros rendimentos	8	20.773,76	34.833,02
Outros gastos		(4.428,94)	(3.971,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		46.041,06	121.695,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(47.994,97)	(54.428,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.953,91)	67.267,50
Juros e gastos similares suportados	6	(7.056,21)	(9.540,36)
Resultado antes de impostos		(9.010,12)	57.727,14
Resultado líquido do período		(9.010,12)	57.727,14

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 25912

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2020
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO
PARAÍSO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		210.228,01	225.088,69
Pagamentos a fornecedores		129.900,29	132.900,47
Pagamentos ao pessoal	12	280.180,38	264.644,12
Caixa gerada pelas operações		(199.852,66)	(172.455,90)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(1.579,89)
Outros recebimentos/pagamentos		229.373,44	261.174,62
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		29.520,78	90.298,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	861,00	2.701,81
<i>Investimentos financeiros</i>		1.291,04	907,81
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(2.152,04)	(3.609,62)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	148.000,00	22.123,43
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	35.923,16	101.650,47
<i>Juros e gastos similares</i>	6	7.057,83	9.541,65
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		105.019,01	(89.068,69)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		132.387,75	(2.379,70)
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.669,33	5.049,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		135.057,08	2.669,33

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 25912

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2020

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO PARAÍSO

(montantes em euros)

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6				145.579,00		56.662,88	57.727,14	259.969,02		259.969,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					21.534,18		16.525,61	(57.727,14)	(19.667,35)		(19.667,35)
	7				21.534,18		16.525,61	(57.727,14)	(19.667,35)		(19.667,35)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(9.010,12)	(9.010,12)		(9.010,12)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(28.677,47)	(28.677,47)		(28.677,47)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6+7+8+10				167.113,18		73.188,49	(9.010,12)	231.291,55		231.291,55

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 25912

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO PARAÍSO

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 1					147.807,92		88.916,01	(2.228,92)	234.495,01		234.495,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(2.228,92)		(32.253,13)	2.228,92	(32.253,13)		(32.253,13)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3					(2.228,92)		(32.253,13)	2.228,92	(32.253,13)		(32.253,13)
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								57.727,14	57.727,14		57.727,14
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								25.474,01	25.474,01		25.474,01
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6=1+2+3+5					145.579,00		56.662,88	57.727,14	259.969,02		259.969,02

Administração / Gerência



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO PARAÍSO

ANO : 2020

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contábilístico utilizado
- 3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contábilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.2 Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
 - 6.3 Outras divulgações
- 7 - Inventários**
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
 - 10.3 Principais doadores / fontes de fundos
- 11 - Instrumentos financeiros**
 - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 15.2 Informação por atividade económica
 - 15.3 Informação por mercado geográfico
 - 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Impostos e contribuições

- 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

19 - Partes relacionadas

- 19.1 Identificação das partes relacionadas
 - 19.1.1 Identificar se existem participações entre entidades
 - 19.1.2 Entidades participantes
 - 19.1.2.1 Participação no capital social da entidade
 - 19.1.3 Entidades participadas
 - 19.1.3.1 Entidades em que a entidade participa diretamente

20 - Fluxos de caixa

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
- 20.2 Outras informações



Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO PARAÍSO
Número de identificação de pessoa coletiva: 503309303
Lugar da sede social: RUA D JOÃO II N 1 A, Vale de Paraíso
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento
N.º Pessoas ao Serviço: 21,00

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a quinta-feira, 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em terça-feira, 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, isenção de horário, abono por falhas, subsidio de alimentação, subsidios de ferias e natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no periodo em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a ferias e subsidio de ferias relativo ao periodo, por este coincidir

com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos neste período como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

A criação do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), que relevam as entregas mensais, por parte da entidade empregadora, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de Outubro de 2013. As entregas mensais para o FCT são reconhecidas como um ativo financeiro (outros ativos financeiros) e mensuradas ao custo. As entregas mensais para o FGCT são reconhecidas como gasto do período a que respeitam.

- Diferimentos

Esta rubrica reflete os gastos já pagos a terceiros e que correspondem a gastos de período seguintes, nomeadamente gastos com seguros.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	840.602,04	Linha Reta	10 a 20 anos	5/10
Equipamento básico	32568,53	Linha Reta	7 a 8 anos	14,28/12,50
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	1.574,40	Linha Reta	8 anos	12,50
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	4.532,06	Linha Reta	7 a 10 anos	14,28/12,50/10

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		957.514,83	138.034,34	76.557,39	21.019,63		9.224,86	4.710,90		1.207.061,95
Depreciações acumuladas		519.490,82	129.166,22	76.557,39	20.232,43		6.800,02			752.246,88
Saldo no início do período		438.024,01	8.868,12		787,20		2.424,84	4.710,90		454.815,07
Variações do período		(43.133,34)	6.825,86		(196,80)		(563,69)	861,00		(36.206,97)
Total de aumentos			10.927,00							10.927,00
Aquisições em primeira mão			10.927,00							10.927,00
Total diminuições		43.133,34	4.101,14		196,80		563,69			47.994,97
Depreciações do período		43.133,34	4.101,14		196,80		563,69			47.994,97
Outras transferências								861,00		861,00
Saldo no fim do período		394.890,67	15.693,98		590,40		1.861,15	5.571,90		418.608,10
Valor bruto no fim do período		957.514,83	148.961,34	76.557,39	21.019,63		9.224,86	5.571,90		1.218.849,95
Depreciações acumuladas no fim do período		562.624,16	133.267,36	76.557,39	20.429,23		7.363,71			800.241,85

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		957.514,83	137.116,03	76.557,39	21.019,63		9.224,86	2.927,40		1.204.360,14
Depreciações acumuladas		476.357,46	125.902,91	69.744,89	19.577,15		6.236,33			697.818,74
Saldo no início do período		481.157,37	11.213,12	6.812,50	1.442,48		2.988,53	2.927,40		506.541,40
Variações do período		(43.133,36)	(2.345,00)	(6.812,50)	(655,28)		(563,69)	1.783,50		(51.726,33)
Total de aumentos			918,31					1.783,50		2.701,81
Aquisições em primeira mão			918,31					1.783,50		2.701,81
Total diminuições		43.133,36	3.263,31	6.812,50	655,28		563,69			54.428,14
Depreciações do período		43.133,36	3.263,31	6.812,50	655,28		563,69			54.428,14
Saldo no fim do período		438.024,01	8.868,12		787,20		2.424,84	4.710,90		454.815,07
Valor bruto no fim do período		957.514,83	138.034,34	76.557,39	21.019,63		9.224,86	4.710,90		1.207.061,95
Depreciações acumuladas no fim do período		519.490,82	129.166,22	76.557,39	20.232,43		6.800,02			752.246,88

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt	Juros suportados anuais emp.obt	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	25.000,00	25.000,00							
Instituições de crédito e sociedades financeiras	25.000,00	25.000,00							
Empréstimos específicos	226.224,34	23.138,74	203.085,60						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	226.224,34	23.138,74	203.085,60						
Total dos Empréstimos	251.224,34	48.138,74	203.085,60						

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt	Juros suportados anuais emp.obt	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	18.000,00	18.000,00							
Instituições de crédito e sociedades financeiras	18.000,00	18.000,00							
Empréstimos específicos	121.147,50	24.924,03	96.223,47	9.540,36	9.540,36				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	121.147,50	24.924,03	96.223,47	9.540,36	9.540,36				
Total dos Empréstimos	139.147,50	42.924,03	96.223,47	9.540,36	9.540,36				

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	7.056,21	9.540,36
Juros de financiamentos suportados	7.056,21	9.540,36
Juros de empréstimos bancários	7.056,21	9.538,07
Juros de locações financeiras		2,29

7 - Inventários

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		231,08	231,08		798,55	798,55
Compras		56.618,56	56.618,56		59.586,64	59.586,64
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		164,32	164,32		231,08	231,08
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		56.685,32	56.685,32		60.154,11	60.154,11
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	209.033,11	227.706,25
Outros réditos	450,00	1.000,00
Total	209.483,11	228.706,25

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	21.123,00	24.694,91
Trabalhos especializados	10.918,06	12.080,29
Vigilância e segurança	238,96	89,18
Honorários	5.070,76	8.052,45
Conservação e reparação	4.365,29	4.014,43
Outros	529,93	458,56
Materiais	4.808,25	6.345,48
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	915,92	576,17
Material de escritório	1.469,71	1.836,69
Artigos para oferta	22,14	41,82
Outros	2.400,48	3.890,80
Energia e fluidos	23.254,86	28.047,78
Eletricidade	10.625,04	12.847,24
Combustíveis	3.687,47	5.158,36
Água	5.381,01	5.752,44
Outros	3.561,34	4.289,74
Deslocações, estadas e transportes	447,20	176,15
Deslocações e estadas	447,20	165,15
Transportes de mercadorias		11,00
Serviços diversos	17.331,55	14.864,86
Comunicação	3.052,77	2.870,00
Seguros	5.801,69	5.481,48
Contencioso e notariado	30,00	335,00
Limpeza, higiene e conforto	8.192,29	5.635,42
Outros serviços	254,80	542,96
Total	66.964,86	74.129,18

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Imputação do montante 36.192,96€ à conta 59304, referente à amortização dos investimentos subsidiados, cujo cálculo foi efetuado sobre o investimento total (443.485,41€) quando devia ter sido efetuada sobre o valor financiado (331.077,26€).

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	92.855,84	19.667,35	19.667,35						
Para ativos fixos tangíveis	92.855,84	19.667,35	19.667,35						
Edifícios e outras construções	82.769,36	16.553,86	16.553,86						
Equipamento básico	7.465,02	2.500,54	2.500,54						
Equipamento administrativo	787,20	196,80	196,80						
Outros ativos fixos tangíveis	1.834,26	416,15	416,15						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		239.764,80	239.764,80						
Valor dos reembolsos efetuados no período		33.119,64	33.119,64						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		33.119,64	33.119,64						
Total	92.855,84	226.312,51	226.312,51						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	88.123,84	31.942,37	31.942,37	792,17	310,76	310,76			
Para ativos fixos tangíveis	88.123,84	31.942,37	31.942,37	792,17	310,76	310,76			
Edifícios e outras construções	68.023,19	21.901,53	21.901,53	727,48	272,74	272,74			
Equipamento básico	10.118,43	2.653,41	2.653,41						
Equipamento de transporte	6.812,50	6.812,50	6.812,50						
Equipamento administrativo	919,31	158,78	158,78	64,69	38,02	38,02			
Outros ativos fixos tangíveis	2.250,41	416,15	416,15						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		264.438,16	264.438,16						
Valor dos reembolsos efetuados no período		22.598,92	22.598,02						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		22.598,92	22.598,02						
Total	88.123,84	273.781,61	273.782,51	792,17	310,76	310,76			

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

No último dia do ano 2020 foi contraído um empréstimo no montante de 130.000,00€ com vista a liquidar os existentes

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	145.579,00	36.192,96	57.727,14	167.113,18
Outras variações nos capitais próprios	56.662,88	19.667,35	36.192,96	73.188,49
Subsídios	56.662,88	19.667,35	36.192,96	73.188,49
Total	202.241,88	55.860,31	93.920,10	240.301,67

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	147.807,92	2.228,92		145.579,00
Outras variações nos capitais próprios	88.916,01	32.253,13		56.662,88
Subsídios	88.916,01	32.253,13		56.662,88
Total	236.723,93	34.482,05		202.241,88

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			22.600,14		
Clientes e utentes			15.978,86		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			5.978,00		
Outras contas a receber			643,28		
Passivos financeiros:			95.214,02		
Fornecedores			8.440,98		
Financiamentos obtidos			251.224,34		
Outras contas a pagar			86.773,04		
Ganhos e perdas líquidos:			(1,50)		
De passivos financeiros			(1,50)		
Rendimentos e gastos de juros:			(7.056,21)		
De passivos financeiros			(7.056,21)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			22.706,56		
Clientes e utentes			17.086,90		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			4.850,00		
Outras contas a receber			769,66		
Passivos financeiros:			83.875,91		
Fornecedores			9.224,28		
Financiamentos obtidos			139.147,50		
Outras contas a pagar			74.651,63		
Ganhos e perdas líquidos:			(1,29)		
De passivos financeiros			(1,29)		
Rendimentos e gastos de juros:			(9.540,36)		
De passivos financeiros			(9.540,36)		

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	21,00	36.552,00	20,00	35.664,00
Pessoas remuneradas	21,00	36.552,00	20,00	35.664,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	21,00	36.552,00	20,00	35.664,00
Pessoas a tempo completo	21,00	36.552,00	20,00	35.664,00
(das quais pessoas remuneradas)	21,00	36.552,00	20,00	35.664,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	21,00	36.552,00	20,00	35.664,00
Masculino	1,00	944,00	1,00	1.520,00
Feminino	20,00	35.608,00	19,00	34.144,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	285.764,94	264.384,39
Remunerações do pessoal	230.454,60	212.601,81
Indemnizações	285,75	
Encargos sobre as remunerações	49.235,76	46.653,55
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.126,23	3.535,01
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	662,60	1.594,02
- formação		471,40
- fardamento	662,60	419,12

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE	Total
	1	
Vendas		
Prestações de serviços	209.033,11	209.033,11
Compras	56.618,56	56.618,56
Fornecimentos e serviços externos	66.964,86	66.964,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	56.685,32	56.685,32
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	56.685,32	56.685,32
Número médio de pessoas ao serviço	21,00	21,00
Gastos com o pessoal	285.764,94	285.764,94
Remunerações	230.454,60	230.454,60
Outros gastos	55.310,34	55.310,34
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	418.608,10	418.608,10
Total das aquisições	10.927,00	10.927,00
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	227.706,25	227.706,25
Compras	59.586,64	59.586,64
Fornecimentos e serviços externos	74.129,18	74.129,18
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	60.154,11	60.154,11
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	60.154,11	60.154,11
Número médio de pessoas ao serviço	20,00	20,00
Gastos com o pessoal	264.384,39	264.384,39
Remunerações	212.601,81	212.601,81
Outros gastos	51.782,58	51.782,58
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	454.815,07	454.815,07
Total das aquisições	2.701,81	2.701,81
Adições no período de ativos em curso	1.783,50	1.783,50
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	209.033,11			209.033,11
Compras	56.618,56			56.618,56
Fornecimentos e serviços externos	66.964,86			66.964,86
Aquisições de ativos fixos tangíveis	10.927,00			10.927,00
Rendimentos suplementares:	450,00			450,00
Outros rendimentos suplementares	450,00			450,00

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	227.706,25			227.706,25
Compras	59.586,64			59.586,64
Fornecimentos e serviços externos	68.504,57	5.624,61		74.129,18
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2.701,81			2.701,81
Rendimentos suplementares:	1.000,00			1.000,00
Outros rendimentos suplementares	1.000,00			1.000,00

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

18 - Impostos e contribuições**18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(9.010,12)	57.727,14
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos	13,28	1.885,95	13,28	981,25
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.971,34		1.856,65	
Outros impostos		201,90		203,74
Contribuições para a Segurança Social		8.746,96		5.878,30
Total	2.984,62	10.834,81	1.869,93	7.063,29

19 - Partes relacionadas**19.1. Identificação das partes relacionadas****19.1.1. Identificar se existem participações entre entidades**

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	Não
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	Não

19.1.2. Entidades participantes

19.1.2.1. Participação no capital social da entidade

Descrição	Percentagem
De pessoas singulares residentes	100,000000%
Total	

19.1.3. Entidades participadas

19.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente



NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	Outra
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	07-10-2013
Data de fim da participação	

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.582,69	50.064,73	51.476,93	170,49
Depósitos à ordem	1.086,64	591.594,02	457.794,07	134.886,59
Outros depósitos bancários				
Total	2.669,33	641.658,75	509.271,00	135.057,08

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	365,31	61.275,31	60.057,93	1.582,69
Depósitos à ordem	4.683,72	520.743,57	524.340,65	1.086,64
Outros depósitos bancários				
Total	5.049,03	582.018,88	584.398,58	2.669,33

20.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	206.645,16	241.839,24
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		



Associação Nossa Senhora
do Paraíso

PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2020

Caros Consócios

Procedemos à análise do Relatório e Contas da Gerência, respeitante ao exercício de 2020.

Durante o ano, agora em análise, acompanhámos de perto toda a actividade que foi desenvolvida pela Direcção e colaborámos com a mesma, na medida do possível em todas as actividades e acções que a mesma desenvolveu e levou a efeito.

Nos termos da alínea b) do Artigo 44º., dos Estatutos, exercemos a nossa actividade, fiscalizando a escrituração e documentos da Associação com regularidade e sempre que por nós foi entendido ou nos foi solicitado pela Direcção.

Participámos em diversas reuniões da Direcção, quer por nossa iniciativa, quer quando solicitados pela mesma.

Assim e para cumprimento da alínea d), do artigo 44º. dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação, os considerandos que serviram de base ao nosso Parecer, através da análise efectuada ao Relatório e Contas da Gerência, referente ao ano de 2020, evidenciando o seguinte:

- 1º. - Todas as situações enunciadas no Relatório da Direcção, traduzem e correspondem à realidade da Associação durante o ano de 2020;
- 2º. - Os Resultados obtidos correspondem à realidade contabilística registada durante o ano, que nos foi facultada, conforme as nossas solicitações, quer nas Reuniões da Direcção em que participámos, quer ainda directamente junto dos seus membros;
- 3º. - A documentação encontra-se em boa ordem e registada de acordo com os padrões legalmente estipulados, seguindo os critérios dos anos anteriores.

Assim sendo e tendo em conta o atrás exposto, somos a emitir o seguinte Parecer:

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2020, apresentados pela Direcção.

Vale do Paraíso, 12 de Junho de 2021

O Conselho Fiscal

Jose Fernando Calixto Inacio

Andreia Almeida

António Henrique Barcelos de Lillo

**ATAS**Folha

37

Nº. 65

No dia vinte e quatro de Junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em 2ª. convocatória e nos termos do nº. 1 do art.º 33.º dos Estatutos, reuniu a Assembleia Geral da Associação Nossa Senhora do Paraíso, na sua sede social com a presença dos associados que constam da respetiva lista de presenças, convocada nos termos do artigo 30.º, n.º 2, alínea b), dos Estatutos e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um: Discussão e Votação do Relatório e Contas da Gerência do ano de 2020, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.-----

Ponto Dois: Informações. -----

A Presidente da mesa da Assembleia Geral, Ana Isabel Gonçalves Alexandre Calado, secretariada por Fernando José Miranda Tavares, 1.º Secretário e Carla Cristina Gonçalves Rodrigues, 2º secretário, deu início à sessão, procedendo à contagem da lista de presenças confirmando a existência de dez nomes, número inferior a metade dos sócios, pelo que estava assim justificada a razão da Assembleia, funcionar em 2.ª convocatória. -----

De seguida a Presidente da Mesa deu início ao ponto único da ordem de trabalhos, dando de imediato a palavra ao senhor José Eduardo Pereira, Presidente da Direção, o qual procedeu à leitura do Relatório e Contas da Gerência de 2020, cujos documentos já haviam sido colocados previamente à disposição dos associados.-----

Após a respetiva leitura foram esclarecidas todas as questões apresentadas pelos diversos sócios intervenientes.-----

De seguida foi dada pela presidente da mesa, a palavra ao senhor José Fernando Calixto Isidro, Presidente do Conselho Fiscal, que fez a leitura do Parecer do Conselho Fiscal em relação ao exercício em análise, o qual também já havia sido distribuído pelos associados presentes. -----

Após a anterior intervenção, a Presidente da Mesa, informou estarem abertas as inscrições para discussão dos documentos apresentados.-----



ATAS

Folha 38

Não havendo nenhuma inscrição para intervir, quer sobre o Relatório e Contas de Gerência, quer sobre o Parecer do Conselho Fiscal, a Presidente da mesa colocou à votação em primeiro lugar o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2020, tendo sido aprovado por unanimidade, de seguida foi igualmente colocado à votação o Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2020, igualmente aprovado por unanimidade.-----

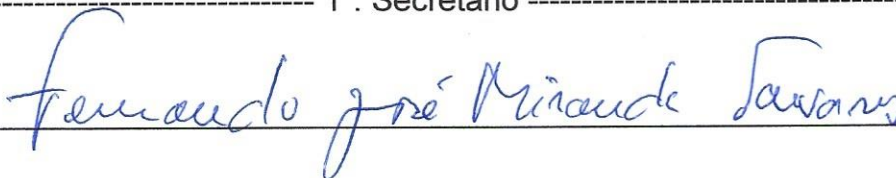
Finda a discussão do ponto anterior, a Presidente da Mesa considerou aberto o ponto dois da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Presidente da Direção, que dirigindo-se à Assembleia, informou sobre os assuntos mais relevantes da Associação, destacando os efeitos provocados pela atual pandemia, que originou uma redução da atividade superior a 40% e conseqüentemente, as receitas da Instituição. Disse no entanto, estar confiante que tudo possa voltar à normalidade durante o próximo ano.-----

Não havendo mais pontos a discutir e nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa, deu por encerrada a Assembleia Geral, eram vinte e duas horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente ata que irá ser assinada por todos os membros que fizeram parte da Mesa que presidiu a esta Assembleia.

----- Presidente -----



----- 1º. Secretário -----



----- 2º. Secretário -----

